

batalha. Estava em poder dos aliados e com a força do Bem a chave da campanha da Itália.

Duas frases se firmaram em nossa história: "Para subir Monte-Castelo é preciso ser atleta, mas, para conquistá-lo é ser herói! (De um coronel norte-americano)! Do Coronel Caiado de Castro, Comandante do glorioso Regimento Sampaio: "Com os nossos feitos, adiantamos um século os ponteiros que marcam o progresso do Brasil".

Eis aqui o que fizeram os nossos Pracinhas, infantes inegaláveis. Soldados de uma só raça: Brasileira! Soldados bicolor: Verde e Amarelo!

* * *

Aquelas cruces brancas lá em Pistóia são como que braços abertos de tantas mães, espôsas, ir-

mãs, que esperaram em vão o regresso de nossos heróis que não voltaram. Não voltaram, mas não morreram, pois são imortais em nossa saudade e em nossa gratidão.

Esta homenagem da "Revista do Serviço Público" às Forças Armadas e, particularmente, ao Servidor Público que lutou pelo Brasil nos campos da Europa, tem a finalizá-la um dos trechos do trabalho já mencionado do ex-Pracinha do Regimento Sampaio, Oscar Cardoso Garcez hoje, estatístico-auxiliar do M.T.I.C.):

"Com a pena do sacrifício, humedecida no sangue mestiço, a "Fôrça Expedicionária Brasileira enrubeceu a neve dos Apeninos com o vocábulo ORDEM para que tenhamos PROGRESSO!"

Revista dedicada à Previdência Social

A nova e tão dinâmica política social brasileira — com conseqüente criação de uma extensa rede de instituições autárquicas de Previdência Social —, pôs dentro da administração pública do nosso país, novos, importante e muito complexos problemas, não somente de caráter econômico e social, como também administrativo.

A administração social existente entre nós, na sua forma atual, ainda não poderia ser considerada como ideal.

De modo geral, os conceitos básicos da legislação social estão, nesse período de após-guerra, sofrendo alterações tão radicais — ela passa a satisfazer necessidades cada vez mais amplas e tão diferentes daquelas a que atendia no passado — que se torna necessária uma revisão completa da sua administração atual. Sem dúvida, o mundo inteiro atravessa atualmente um período crítico na evolução da política social, obrigando-nos a dispender os maiores esforços à procura de melhor e mais eficiente solução para os serviços públicos, encarregados de ministrar as vantagens da legislação protetora. Sem troca de idéias permanente e cientificamente orientada sobre os grandes problemas sociais da hora presente, os quais podem e devem ser apreciados sob os mais variados pontos de vista e sem cuidadosa observação da evolução do pensamento

social em todo o mundo não será mais possível preparar o terreno para a futura orientação social do Brasil, democraticamente reestruturado.

É-nos, portanto, grato assinalar o reaparecimento de uma Revista que poderá, de certo, contribuir para preencher as lacunas existentes atualmente na literatura dedicada ao estudo teórico e prático desses relevantes problemas no Brasil. Referimo-nos à Revista IAPETC, "órgão dos segurados" desse Instituto de instituição da Previdência Social brasileira e cujos três primeiros números (Agosto-Outubro) justificam as mais positivas expectativas sobre o papel que, poderá desempenhar na discussão dos problemas da política social. Dedicando a sua atenção em primeiro lugar, ao exame das questões nacionais de Previdência Social, essa Revista não descuida tampouco dos aspectos internacionais de seguros sociais, acompanhando tudo o que a esse respeito se passa nos países amantes do progresso social. Vejamos o conteúdo desses três números do "IAPETC":

No N.º 1 encontramos um estudo interessante a respeito das atividades educacionais dos Institutos e um artigo original sobre "o seguro doença integral", artigo que pleiteia, de modo muito eloqüente, a extensão substancial dos serviços médico-assistenciais de Previdência Social,

justificando êsse postulado com considerações sociais, higiênicas e demográficas dignas de todo o interesse.

No número seguinte, a redação da Revista passa os olhos sôbre os progressos realizados nos últimos anos no seguro social dos trabalhadores em transportes e cargas. Os gráficos que acompanham êsse trabalho demonstram, de fato, o aumento vertiginoso, quase sem paralelos, na Previdência Social das atividades do Instituto. Assim, em 1945, a despesa com aposentadorias alcançou a importância de Cr\$ 19.255.139,70 e com pensões Cr\$ 6.706.43,90. Dentro dos últimos cinco anos (1941-1945) a despesa total com benefícios passou a Cr\$ 4.199.430,20 a Cr\$ 26.583.396,20. A previsão das despesas médicas para o ano de 1946 é de Cr\$ 22.580,00.

O último número da Revista traz uma análise grandemente interessante dos últimos projetos legislativos estadunidenses no sentido de completar-se a clínica individual e tradicional, nêsse país, com os serviços de medicina social ao alcance do conjunto da população. Trata-se, ao que se sabe, de análise feita pela primeira vez fora dos Estados Unidos — e na base dos dados especialmente fornecidos para a Revista "IAPETC", pelo Presidente da *Federal Social Security Board* dos Estados Unidos, M. A. Altmeyer — de reforma social de grande envergadura, a qual foi sugerida pelo Presidente Truman, na sua recente mensagem ao Congresso.

Em parte, isto é no tocante ao programa hospitalar, essa reforma já foi posta em vigor pela adoção da lei de setembro de 1946. Não é modesto o objetivo visado pela reforma aqui aludida: ela é chamada a suprimir todos os obstáculos de ordem econômica que impedem, atualmente, o aproveitamento completo pelo doente, dos cuidados médicos em qualidade e quantidade necessária para restabelecer a saúde afetada. Qualquer que seja o futuro do sistema de seguro-

saúde social, elaborado nos EE. UU. de modo digno de todos os elogios — e os resultados das últimas eleições realizadas nesse país (Novembro de 1946) não parecem justificar grande otimismo quanto às possibilidades de sua rápida realização... — trata-se, sem dúvida alguma, da primeira contribuição muito original e altamente interessante dos EE. UU. para o progresso da política social, contribuição essa capaz de exercer sôbre a política social dos demais países influência não inferior à que coube, em 1943, ao famoso "Plano Beveridge".

A crônica de seguros sociais, várias informações a respeito das realizações do IAPETC (inauguração dos serviços de assistência médica em São Paulo, obras de construção do Hospital no Rio de Janeiro), relatório do primeiro Congresso Sindical convocado pelo IAPETC, etc., completam o conteúdo interessante dos primeiros três números da Revista.

Não é de estranhar que tenha sido o IAPETC a tomar a feliz iniciativa para fomentar, com o reaparecimento da sua Revista, os estudos dedicados à Previdência Social. Depois da profunda reforma por que passou nas últimas semanas êsse Instituto, tornou-se êle o mais completo e mais moderno Instituto de Previdência Social brasileiro, quanto à sua estrutura administrativa. Obviamente essa Revista não pode atingir ainda na íntegra — padrão técnico perfeito. Falta-lhe, por enquanto, a colaboração dos peritos atuariais, econômicos e administrativos em Previdência Social, fora do Instituto. Seria também muito desejável uma colaboração estreita com a Revista dos próprios segurados, para os quais os problemas de seguros sociais constituem, ainda, infelizmente, "terra ignota".

Com essas ressalvas, saudamos, com grande satisfação, o reaparecimento dessa interessante Revista, desejando-lhe o sucesso de que é merecedora.